

## Extrato do Relatório de Pesquisa - Repositório da Rede CEDES

<b>TÍTULO DA PESQUISA</b>	<b>AS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO GRANDE E SUAS AÇÕES SETORIAIS NO ÂMBITO DO LAZER</b>
<b>PESQUISADOR COORDENADOR</b>	<b>Profª Ms.Tatiana Teixeira Silveira e Prof. MS Manoel Luis Martins da Cruz</b>
<b>INSTITUIÇÃO (ÕES)</b>	<b>Universidade Federal de Rio Grande (FURG)</b>
<b>VIGÊNCIA DA PESQUISA</b>	<b>2007 / 2008</b>
<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>	<b>( X ) CONCLUÍDA ( ) EM ANDAMENTO</b>
<b>RECURSOS PROVENIENTES DO MINISTÉRIO DO ESPORTE</b>	<b>R\$ 30.000,00</b>

### **1. Dados Preliminares** (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente), contendo a situação-problema, objetivos e justificativa da pesquisa;

O projeto tinha como problemática central a “Análise das instituições públicas e seus respectivos programas relacionados às políticas públicas setoriais de lazer na cidade de Rio Grande/RS”. Este estudo identificou as ações de diferentes órgãos da administração municipal da Cidade do Rio Grande, reconhecidos publicamente por sua atuação no campo das atividades setoriais de lazer, são eles: Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento (SMHAD); Centro Municipal de Recreação e Lazer (CMRL); Secretaria Municipal de Turismo, Esportes e Lazer (SMTL); Conselho Municipal de Esporte e Lazer (CMEL); Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC); Centro Municipal de Cultura. O campo de problematização construído emergiu da necessidade de apontamento e questionamentos acerca das políticas públicas setoriais de lazer na cidade de Rio Grande/RS e que de certa forma nos remete a questões históricas acerca do tema na cidade, bem como a algumas implicações na atualidade que delineiam um espaço urbano sem pesquisas e históricos das políticas públicas setoriais de lazer para a comunidade rio-grandina. O Núcleo de Estudos do Lazer foi criado, em abril de 2006, com a finalidade de desenvolver estudos das políticas públicas setoriais de lazer no município de Rio Grande, impulsionando a criação do Núcleo da Rede CEDES na Universidade Federal do Rio Grande e inaugurando suas ações ainda em 2006 com o início da primeira pesquisa sobre políticas públicas de lazer na Cidade do Rio Grande.

**2. Metodologia** (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente), com a caracterização da pesquisa, tipo de abordagem e descrição do campo/sujeitos (quando for o caso):

Visando identificar as ações setoriais de lazer desenvolvidas por estes órgãos públicos, procuramos analisar a documentação existente; entrevistar personalidades que atuaram nestes órgãos; entrevistar personalidades das populações atingidas por essas ações. Para isso, traçamos algumas ações iniciais: identificação de todos os órgãos públicos que executem a política setorial de lazer da Prefeitura Municipal; identificar seus projetos, programas e ações desenvolvidas; identificar o uso de equipamentos públicos (ginásios, quadras, museus, praças e outros). Foi feito um arquivo com entrevistas e imagens das comunidades (bairros) e locais que demandam espaços públicos de lazer para a população.

Ao final do mapeamento pretende-se fazer uma proposta de divulgação da pesquisa e fontes de implementação de novos projetos nos bairros, multiplicar os agentes sociais de cada bairro na fiscalização e implementação de políticas setoriais de lazer e com isso fazer com que cada bairro aponte suas necessidades de espaço público e de manutenção desse espaço para os respectivos responsáveis pelo uso de equipamentos destinados ao lazer.

**3. Principais resultados e conclusões** (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente), para as pesquisas já concluídas

Não foi possível verificar, ao longo do período observado, qualquer traço de interface nas ações entre as diversas instituições estudadas e tampouco iniciativas *de governo* que houvessem tido uma seqüência ao longo da administração responsável. As demandas verificadas pelas manifestações da comunidade, as falas dos responsáveis e a realidade da cidade nos levam a concluir que há muito a ser feito na direção do atendimento da maioria da população em um direito fundamental como o lazer.

É preciso ainda suprir as carências nas áreas de transporte público, segurança, saneamento, limpeza urbana, equipamentos, educação para o lazer, espaços públicos, meio ambiente e outros. Esse conjunto de ações exige, para planejamento e execução de uma política setorial de lazer que seja iniciativa da *administração municipal* e não apenas de uma secretaria, um quadro profissional formado por especialistas de várias áreas.

É preciso superar as confusões comumente feitas pelo senso comum entre lazer, educação física e esporte, como se fosse tudo a mesma coisa. Aos administradores cabe, em nossa avaliação, cercarem-se de profissionais das mais variadas áreas que possam intervir no processo de elaboração, execução e avaliação das ações da prefeitura municipal. O quadro de uma secretaria municipal que abarca turismo, esporte e lazer, não pode ser reduzido, na área do esporte e do lazer, a um profissional de Educação Física e um corpo variável de estagiários. Como muito já tem sido dito, o lazer é um fenômeno deveras complexo, que para ser compreendido nas suas mais variadas facetas, necessita de vários olhares.



Ministério  
do Esporte

